

TRANSPORTE

Despesas aumentam mais

Escoamento da safra de grãos já provocou desembolso de R\$ 826 milhões a mais nos primeiros 5 meses deste ano sobre 2012

DA REDAÇÃO

Produtores rurais de Mato Grosso gastaram R\$ 826 milhões a mais nos 5 primeiros meses deste ano com o escoamento de soja, milho e algodão, conforme cálculos realizados pelo Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea), comparando com o desembolso realizado no ano passado. Montante equivale a 85% do valor despendido pelos agricultores da região Centro-Oeste, estimado em R\$ 974 milhões, com base no volume exportado até maio e o custo do frete até os portos. De acordo com Imea, esse valor seria suficiente para asfaltar 500 km de estradas. Obviamente os custos serão ainda maiores ao final deste ano, alertam os analistas do instituto, já que um volume maior será escoado, devido ao incremento na produção de grãos na safra.

Apesar das perdas com as falhas na infraestrutura logística no Estado, o setor produtivo antevê um cenário mais favorável nesse aspecto para a safra 2013/2014, como comenta o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato), Rui Otoni Prado. Durante o lançamento da Bial dos Negócios da Agricultura nesta terça-feira (18), na sede da entidade, ele lembrou que a conclusão da BR-163 irá facilitar a retirada de 40% da produção estadual de grãos pelos portos do Norte e Nordeste, desafiando o tráfego para os portos do Sul e Sudeste.

“A aprovação da MP dos Portos também facilita esse processo”. Além disso, a extensão da ferrovia Senador Vicente Vuolo (Feronorte) até Rondonópolis vai acelerar o escoamento da safra mato-grossense e reduzir os custos. Contudo, para que a competitividade melhore, o setor produtivo de Mato Grosso ainda depende de uma combinação de investimentos em diferentes modais de transporte, como por exemplo em hidrovias,

acrescenta Prado. Outra cobrança do setor é a aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab) pelo poder Executivo nas rodovias estaduais. “Hoje o Fethab está desvirtuado e esse dinheiro está tendo outras aplicações”.

Para o vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), Bartolomeu Barros Pereira a região Centro-Oeste como um todo precisa ser atendida com poli-

ticas públicas diferenciadas, por ser a principal produtora de alimentos e responsável pelo superávit na balança comercial brasileira. “Temos condição de produzir ainda mais, mas precisamos melhorar a competitividade de nossos produtos”. Ele afirma que se os preços das principais commodities agrícolas retroagirem neste ano, os produtores terão dificuldades para investir no próximo ciclo produtivo, por causa dos elevados custos de

produção. “Em Goiás, 30% dos nossos gastos são com logística”.

BIENAL - O evento está programado para os dias 8 e 9 de agosto, em Cuiabá. A programação contempla a discussão e análise de outros temas estratégicos para a agricultura, como a mão de obra, a sucessão em negócios familiares e a cobrança de royalties sobre a tecnologia empregada nas lavouras.



Custo de
produção da soja
na safra **12/13**
subiu **13%** em
comparação com o
ciclo anterior,
impactado pelo frete

Conclusão da BR-163 facilitará a retirada de 40%
da produção de grãos pelos portos do Norte e
Nordeste, desafiando portos do Sudeste

João Vieira

NECESSIDADE

Qualificação na lavoura

DA REDAÇÃO

Atividade agropecuária em Mato Grosso precisa garantir a oferta de 1 milhão de trabalhadores qualificados até 2020, segundo a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso (Famato).

Anualmente são capacitados por meio do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em média 450 mil pessoas no Estado. Presidente da federação, Rui Otoni Prado, diz que a carência por mão de obra (especializada ou não) é sentida des-

de agora. “Há máquinas paradas nas propriedades por falta de gente capacitada para operar”. Especificamente para essa função, o salário mensal chega a R\$ 2,5 mil.

Em Mato Grosso, a agropecuária gera 731,473 mil empregos diretos. Na programação da Bial dos Negócios da Agricultura, esse tema será discutido, assim como a sucessão familiar e a cobrança de royalties sobre a tecnologia utilizada nas lavouras. Evento foi lançado pela Famato em 2005 e atualmente tem a adesão das federações de Mato Grosso do Sul (Famasul), Goiás (Faeg) e Distrito Federal (Fape).

Objetivo é levar informação para os produtores e promover o debate, inclusive para cobrar a proposição de políticas públicas para o setor, acrescenta o vice-presidente da Faeg, Bartolomeu Braz Pereira. Na edição 2013, a expectativa dos organizadores é reunir mil pessoas, entre produtores rurais, pesquisadores e profissionais ligados à agricultura.



Celso Junior/AE

Setor agrícola precisa capacitar 1 milhão de pessoas até 2020

EUROPA COM DÓLAR REDUZIDO



Agora na CVC você também pode viajar para a Europa com dólar reduzido. Isso mesmo, você garante sua viagem de férias para a Europa por um câmbio superespecial: US\$ 1,00 = R\$ 1,99.

Confira os principais destinos:
Paris • Londres • Lisboa • Madri • Barcelona
Roma • Circuitos Europeus* e muito mais.

E tudo em 10X sem juros e sem entrada com parcelas fixas em reais.

Cuiabá/Centro•Isaac Póvoas.....	NOVO FONE	(65) 3313 1000
Cuiabá/Shopping 3 Américas.....	NOVO FONE	(65) 3313 1040
Cuiabá/Pantanal Shopping.....	NOVO FONE	(65) 3313 1050
Cuiabá/Goabeiras Shopping.....		(65) 3055 5100
Cuiabá/Extra Hiper.....		(65) 3025 7077
Lucas do Rio Verde/Centro•Av. Rio Grande do Sul.....	NOVA LOJA	(65) 3549 6908
Rondonópolis/Centro•Rua Rio Branco/Esq. Av. Tiradentes.....		(66) 3439 4600
Sinop/Centro•Rua dos Lírios.....		(66) 3533 4600
Tangará da Serra/Centro•Rua José Corsino.....	NOVA LOJA	(65) 3326 3131

Prestige o seu agente de viagens. Prezado cliente: condição especial de dólar reduzido a R\$ 1,99 válida para compras até 20 de junho/2013, exclusivamente para os destinos Europa*. Para os Circuitos Europeus, apenas os das Séries Sonhos e Conquistas. Condições para pagamento: parcelamento 0+10 vezes sem juros no cartão de crédito. Consulte relação de roteiros e ofertas com nossos vendedores ou com seu agente de viagens. Promoção válida exclusivamente para compra de pacotes turísticos. A CVC não realiza operações de câmbio de moeda.



TUDO POR UMA BOA VIAGEM